

A OBRA PARA VIOLÃO DE MILTON NUNES: CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS E APLICAÇÃO PEDAGÓGICA.

Gustavo Godoi Ferreira gustavogodoi.ferreira@gmail.com
Dr. Fábio Scarduelli IA-UNICAMP fabioscarduelli@yahoo.com.br
IA/UNICAMP
SAE-UNICAMP

Palavras Chave: Música Brasileira – Violão – Milton Nunes – Pedagogia do Instrumento

Milton Nunes: Santos, 1925 – Campinas, 2006.

Professor, concertista e compositor.

Projeto:

- Abordagem técnico-estilística da obra.
- Relação construção musical x recursos idiomáticos do instrumento.
- Nivelamento das peças de acordo com as dificuldades técnico-interpretativas que oferecem.

- Divisão das peças em grupos; análise de uma peça ou conjunto de peças de cada grupo.
- Identificação dos idiomatismos violonísticos nas peças selecionadas, com base no trabalho desenvolvido por Scarduelli (2007).
- Proposta de utilização das peças no ensino do violão.

Resultados:

Dividimos os resultados da pesquisa em três partes, para melhor demonstrar o que foi alcançado ao fim do projeto. Estrutura formal, análise dos idiomatismos e aplicação pedagógica. Abaixo segue o exemplo de uma peça analisada.

Prelúdio nº3

Estrutura Formal:

Na estrutura formal analisamos a forma da música e sua organização.

A		B			A		Coda
c. 1-32		c. 33-58			c. 59-88		
A	a'	b	b'	c	a	a'	c. 89-93
c. 1-16	c. 17-32	c. 33-40	c. 41-48	c. 49-58	c.59-74	c. 75-88	

Análise dos Idiomatismos:

Seção	Subseção	Recurso idiomático
A	a	Arpejo fixo de mão direita, e posição fixa na esquerda, com mudança do baixo. Paralelismos
	a'	idem a.
B	b	Uso de cordas soltas. Acordes fixos arpejados.
	b'	idem b.
	c	Acordes fixos, com a melodia no agudo.
Coda	coda	Posições fixas.

Na análise dos idiomatismos procuramos nos ater a descobrir e descrever os idiomatismos que a peça apresenta, e de que forma foram trabalhados pelo compositor.

Os idiomatismos foram conceituados em conformidade com SCARDUELLI 2007.

Aplicação Pedagógica:

Mecanismo	Paralelismos de mão esquerda, arpejos de mão direita.
Nível	Médio/Difícil
Tratamento dado à técnica	Há aqui o uso de ritmos populares no estudo. Na segunda parte, B , um tipo de samba canção exige acordes fixos, com a melodia no agudo. Na parte A temos diversos paralelismos de mão esquerda, que facilitam a execução e o <i>legato</i> .
Procedimento de estudo	Dividir a peça em partes é essencial. Em A as posições de mão esquerda são quase fixas, com pequenas mudanças, dedo a dedo, para passar para outro acorde. Deve-se cuidar para que os músculos não fiquem igualmente fixos, observando o relaxamento, aproveitando essa facilidade. Em B , com o samba-canção, está a dificuldade maior, e entender a seção de forma holística talvez seja a melhor opção. Pode-se solfejar a rítmica previamente, para que não haja dúvidas quanto a sua execução, e depois, estudar os planos separadamente, primeiro o contorno melódico, depois os acordes e seu ritmo.

Aqui colocamos as nossas conclusões a respeito de como a peça deve ser utilizada para o ensino.

Considerações Finais:

Preocupação com o desenvolvimento formal, melódico, harmônico, didático e estético.

Uma obra que pode ser utilizada na pedagogia em todos os níveis; em estudos individuais, para aprimoramento técnico; e ainda em concertos.

Bibliografia:

- CARLEVARO, Abel. Serie Didactica. Cuaderno nº3: Técnica de la Mano Izquierda. Buenos Aires: Barry, 1979.
SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. Técnica do mecanismo, volume 1º. São Paulo: Ricordi, 1947.
SCARDUELLI, Fabio. A obra para violão solo de Almeida Prado. Campinas, 2007. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes.